

COMÉRCIO EXTERIOR

Acordo com UE desafia lácteos e vinhos de cooperativas do RS

Pesquisadora aponta indicações geográficas como caminho para diferenciar a produção regional e conquistar novos mercados

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A maior abertura do mercado brasileiro aos produtos europeus deve ampliar a concorrência

enfrentada pelas cooperativas gaúchas, especialmente nos setores de lácteos, queijos, vinhos e espumantes. A avaliação é da professora e pesquisadora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) Kelly Bruch, em entrevista ao Jornal do Comércio.

O tema foi abordado durante evento promovido pelo Sistema Ocergs na Casa do Cooperativismo, na Expointer. Com aplicação provisória desde maio, o acordo reduz gradualmente as tarifas entre os blocos. Segundo Kelly,

a União Europeia enfrenta baixo crescimento e possui excedentes de produção que podem ser direcionados ao Brasil, considerado um mercado mais dinâmico.

“Há uma tendência de os produtos europeus virem em maior quantidade para cá. Isso pode ser um grande desafio, especialmente para as cooperativas”, afirma.

A pesquisadora identifica maior exposição nos setores lácteo e vitivinícola. Além da redução tarifária sobre importados, as cadeias serão afetadas pelas

novas regras de proteção às indicações geográficas europeias. Em contrapartida, a abertura facilita o acesso dos produtos brasileiros à União Europeia.

O País tem como vantagens a qualidade dos alimentos e custos geralmente inferiores aos europeus. O ingresso naquele mercado, contudo, exige o atendimento a normas técnicas, sanitárias e fitossanitárias.

“Talvez o nosso grande desafio seja divulgar o quão bons ou melhores são os nossos produtos em

relação aos europeus”, observa.

O evento também teve a participação de Marcelo Fogaça, especialista em trade marketing e desenvolvimento comercial, que tratou de estratégias para ampliar as vendas das cooperativas.

Um dos principais efeitos do acordo será a proteção conferida às indicações geográficas. A União Europeia passou a ter 344 denominações reconhecidas no Mercosul, enquanto 37 indicações brasileiras receberão proteção no mercado europeu.

Expointer 49th

NOSSO FUTURO TEM RAÍZES FORTES

VISITE A EXPOINTER EM ESTEIO
29 DE AGOSTO A 6 DE SETEMBRO

PLANEJE SUA VISITA

GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL